

Autopesquisa e Grupocarma Familiar

Sandra Pereira

A consciência é singular na expressão do conjunto de traços pessoais, mesmo que existam comportamentos similares (Rossa, 2020, p.27)

Resumo: Este artigo objetiva levantar dados, afinidades e interesses comuns ao grupo da família nuclear pessoal desta vida intrafísica, com o intuito de identificar traços afins revelados na autopesquisa e considerados, hoje, megatravões evolutivos. Apresenta os primeiros resultados das *técnicas de autoinvestigação* utilizadas, enquanto ferramentas evolutivas promotoras de *reciclagem intraconsciencial* (recin) de modo sincero e transparente. Mostra a importância da autorrenovação com substituições de padrões arcaicos e anacrônicos mantidos pelas autocorrupções. Conclui-se: a mudança da autopenalidade se reflete em novas atitudes e comportamentos chegando à reperspectivação da atual existência, com contínuos reajustes e realinhamentos evolutivos da autoconsciencialidade.

Palavras-Chave: autopesquisa, grupocarma, interassistência, parapsiquismo, reciclagens intraconscienciais.

I - Introdução

Constatação. Este trabalho é resultado de autopesquisa que evidenciou traços observados, em algum grau, em comum com o grupocarma familiar desta existência. Os dados foram registrados e anotados com a ajuda de algumas conscins que fazem parte deste grupo.

Motivação. Este tema surgiu a partir do entendimento das ideias da Conscienciologia e da compreensão da pesquisa como base da autoassistência. O grupo nuclear é de fato uma realidade para conquista de aprendizados (aprender com o outro).

Proposta. Propõe-se neste trabalho o uso da pesquisa para facilitar a qualquer conscin homem ou mulher a fazer a própria autopesquisa no grupocarma. Algumas das situações aqui registradas embasam este trabalho interassistencial. Também importante ressaltar a conquista de novos padrões e exemplarismo pessoal.

Autorreflexões. Pelo menos quatro perguntas causaram o aprofundamento da autopesquisa

1. Por que estou neste grupocarma familiar?
2. Quais são nossos trafores e trafaes comuns?
3. Em que posso contribuir com o grupocarma familiar?
4. Há necessidade de reconciliações no âmbito do grupocarma familiar?

Autopesquisa. Durante participação no curso Autopesquisa Projeciológica (APP), ministrado no IIPC-Belo Horizonte, houve motivação para entender e buscar técnicas para

aprofundar o estudo sobre o grupocarma familiar e pesquisar as afinidades, interesses, escolhas que, eventualmente, resultaram na ressonância neste grupo evolutivo.

Hipótese. Com base nesse curso, a hipótese inicial foi observar e identificar o traço e traçar em comum para ser reciclado, priorizando a interassistência grupal, sendo entendido que se refere a um compromisso pessoal evolutivo. Se eu melhorar, os outros também podem melhorar.

Metodologia. O principal método utilizado nesta pesquisa foi a coleta de dados, comportamentos, posturas emocionais e repetição de padrões de diversas ordens dos integrantes do grupo nuclear, traçando descrições de temperamento, expressões utilizadas e registradas com a colaboração de conselhos do próprio grupo, anotações e observações do cotidiano desde a infância até o presente momento.

Objetivo. Este artigo tem como principal objetivo a reciclagem de traços patológicos e a relevância de focar no traço (traço-força). Construção de interassistência pautada na cosmoética, no Princípio de que *aconteça o melhor para todos*.

Descriciologia. Este trabalho fundamenta-se nas premissas do Paradigma Consciençial, especialmente no *princípio da descensão*.

II - Contextualização

Entendimento. A autopesquisa dos traços do grupocarma familiar é forma de entender, compreender, perceber as afinidades, interesses, padrões, temperamentos, forma de comunicação e posturas anacrônicas, bem como os traços interassistenciais.

Interassistência. Os dados apresentados nesta pesquisa foram extraídos da convivência familiar com o fim de promover a autoassistência e a interassistência grupal.

Voluntariado. Também foram considerados os aprendizados obtidos no grupo de voluntariado no IIPC-Belo Horizonte desde 2014, local equivalente a laboratório consciençial de pesquisa, de estudo e de autoconhecimento. Uma oportunidade ímpar de melhora de reciclagem e autoassistência focada na autopesquisa. O voluntariado proporciona uma experiência de se ver enquanto minipeça para ajudar de modo qualificado, clareando a forma de atuar enquanto assistente no processo evolutivo utilizando-se os próprios traços.

Cosmoética. A vivência da cosmoética é desafio pessoal nesta existência quando se fala em parapsiquismo. Através de um curso no IIPC-BH, percebi a importância de mudar a forma de trabalhar com o parapsiquismo e entendi a diferença de atuar enquanto minipeça interassistencial em especial no âmbito da família. Este amadurecimento envolve autoesforço e estudo sobre o tema e a prioridade das demandas de interassistenciais.

Reconciliação. Numa família, o fato de se nascer juntos já denota proximidade bem séria no contexto do afeto, do desafeto e do perdão. Quaisquer dessas condições podem ser reparadas, mudadas, transformadas, dependendo da vontade de reconciliar de cada consciência.

Gratidão. A visão de grupo apresentada ressalta que cada situação vivenciada exige autoenfrentamento funcionando enquanto escola de aprendizagem evolutiva. A cada conflito ou dificuldade, foi aprendido novo olhar de abordagem, voltando-se para dentro e

não mais para fora, sendo enfatizada a seguinte questão: ***O que tenho de mudar em mim para auxiliar o grupo, em especial o da família.***

Traços. A listagem de trafores e trafaes (Tabela 1) foi elaborada com a intenção de interassistência. Este ponto de partida marca a investigação profunda e a vontade de mudar os trafaes, uma vez que houve a identificação de pensenes e atitudes não mais desejadas.

Detalhe. Estes traços referem-se ao grupo. São apresentados de forma a contribuir com o planejamento das reciclagens. O trafar percebido pela autora que gerou incômodo foi a negação do autovalor, que também foi percebido no grupo familiar.

Trafores	Trafades
Alegria	Apriorismose
Afetividade	Fechadismo
Bom humor	Procrastinação
Cortesia	Negação do autovalor (autodestruição)
Longevidade	Belicismo
Meiguice	
Assistencialidade	
Carisma	

Tabela 1 – Autopesquisa: Lista de Trafores e Trafades.

Travões. Para Vieira (2014, p. 182), “O maior travão na sua vida é você mesmo, em compensação o maior facilitador da sua vida também é você mesmo”.

Significado. Traço pode ser definido como característica determinante, caráter qualidade ou propriedade de personalidade, podendo ser positivo ou negativo.

A consciência é singular na expressão do conjunto de traços pessoais, mesmo que existam comportamentos similares (Rossa, 2020, p.27).

III - Saída das interprisões

Gratidão. A escrita deste artigo através da autopesquisa coloca fatos e parafatos de uma vivência grupal consanguínea proporcionando gratidão ao grupo por ter tido a oportunidade dessa convivência.

Desapego. O desapego das ideias do passado e de posturas arcaicas e repetidoras de melancolias e padrões repetitivos.

Neoideias. O entendimento das neoideias e novas verpons de uma convivência grupal no voluntariado da Conscienciologia acelerou o processo de pesquisa mudando o rumo através do investimento no autoconhecimento.

Teática. Aprender com as ideias da Conscienciologia é muito bom e, mais importante, é aplicá-las na vida. Vivenciar a teoria na prática faz toda a diferença.

Projeto de Pesquisa. O acesso ao paradigma consciencial nesta vida fez toda a diferença. Para isto, foi criado um Programa Pessoal de Autoafeto começando pelo CPC (Código Pessoal de Cosmoética).

Descrição. O Programa Pessoal de Autoafeto inclui o estudo da Conscienciologia, bem como a escrita de gescons, priorizar ações no voluntariado e cuidados com o soma, que inclui alimentação, lazer, saúde.

Técnicas aplicadas

1. Técnica do estudo continuado

Realização de cursos para enriquecimento e aumento autocognitivo: CIP, CPC, Autopesquisa Projeciológica, Escola de Projeção Lúcida, Código Pessoal de Cosmoética, Cursos Livres, ECP1, ECP2. Escrita de artigos, projeto de livro, entre outros.

2. Técnica de anotações de vivências

Esta técnica consiste em anotar as experiências pessoais vivenciadas que envolvem o grupo familiar. Anotar é importante, pois fica o registro do ocorrido e a memória permanente dos acontecimentos. As informações não se perdem e podemos comparar uma informação com a outra. No momento, pode até não ser importante, mas, depois de juntas, fica mais fácil compreender o contexto.

IV - Aprendizados

Holopensene Traforista. Permitir-se pensar diferente é uma escolha. Através do paradigma consciencial, a pessoa pode vivenciar uma realidade multidimensional, usando seu parapsiquismo e seus trafores e, com isso, não se deixar influenciar pelas consciexes.

1- **Autonomia.** Posso pensar por mim mesma, através do estudo da Conscienciologia, da projeção consciente e da autopesquisa, compreendi que pensene (pensamento, sentimento e energia) representa ação. Sou responsável por meus pensamentos e através deles posso influenciar e ser influenciada. Ter autonomia é assumir uma pensenidade saudável e assistencial.

2- **Maturidade.** Tornar-se voluntária de Instituição Conscienciocêntrica auxilia na aplicação do trafor (traço-força), além de desenvolver a proéxis grupal nesta vida.

3- **Autoperdão.** No passado, fiz escolhas não lúcidas em contexto doentio e sem maturidade. A cada experiência é importante identificar erros repetidos e tragar arcaico como a vitimização e tomar como aprendizagem não mais repetir ações, palavras e posturas de menos valia. Aprender com o passado. O autoperdão foi bastante importante, porque consegui olhar para dentro e constatar: *estou evoluindo para um padrão melhor,*

mais técnico e mais cosmoético e posso me dar o melhor para qualificar-me enquanto assistente e, com isso, posso mudar a mim mesma.

4- Auto-organização. Aprender a se organizar; autodisciplina diária, anotações de vivências. A organização do espaço físico é muito importante, mas a auto-organização interna de neoposturas com aprendizagens e conhecimento de neoverpons são mais profundas e duradouras para a consciência.

5- Renovação de Valores. Nada de querer mudar os outros. Coragem para mudar a si mesmo. Fiz a reconciliação comigo mesma. Aceitar que meus irmãos pensem diferente de mim, como eles quiserem pensar e como assim lhes convier, fazendo o que quiserem de suas vidas. Não tentar mudar ninguém é entender que as pessoas são da forma que querem ser.

6- Autocuidado. Uma das posturas significativas que consegui mudar foi a do autocuidado. Passei a tratar-me com ternura e autoamparo, deixando de ter posturas autocorruptas. No CPC (Código Pessoal de Cosmoética), incluí uma cláusula contendo ações para melhorar a alimentação e ter uma postura de autocuidado.

Considerações Finais

Tecnicidade. Este artigo pretende mostrar técnicas que podem ser aplicadas a qualquer conscin que queira perceber semelhanças, afetos, desafetos e interprisões dentro de grupo familiar ou não, visando tornar mais fácil os autoenfrentamentos e reciclagens intraconscienciais.

Reciclagens. O fato de estarmos juntos em família não significa fazer e pensar igual. Pode-se pensar diferente e reciclar-se com a intenção da interassistência. Observar e registrar as situações cotidianas e ter vontade de fazer reciclagens são itens fundamentais para a renovação.

O grupo familiar pode ser comparado a uma escola; todos são convidados ao aprendizado. Uma reunião de compassageiros evolutivos...Uma equipe montada por evolucionólogos. Sinto-me parte deste grupo pelo afeto que nos une em prol da evolução. A todos vocês a minha gratidão de ter me recebido e me amparado. Cada tráfego que consegui mudar é uma ação que impulsiona a força da interassistência.

Referências

Balona, Málu; Autocura Através da Reconciliação; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2003.

Bergonzini, Everaldo, Zolet, Lilian; Convivialidade Sadia; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 79.

Machado, Cesar; Antivitimização; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 328.

Rossa, Dayane; Megatrafor; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 27.

Seno, Ana; Comunicação Evolutiva; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 280.

Strachicini, Wagner; Consciência Antidogmática; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 307.

Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 799.

Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 182; 969 e 1.713